

Internacionalizando um Periódico Científico Brasileiro de Prestígio

Os países emergentes têm feito um grande esforço para aumentar a presença de seus periódicos científicos nas bases internacionais de publicações científicas.

O Brasil se destaca por ter aumentado cerca de 8 vezes o número de periódicos na base *Web of Science* desde o início deste século. Hoje são cerca de 140 periódicos brasileiros disponíveis.

É muito interessante que são poucos os periódicos brasileiros da área de exatas, quando confrontados com outros países emergentes.

Em parte isso se deve ao perfil histórico da ciência brasileira, quando comparado com os da China, Índia e Rússia, por exemplo, nos quais as áreas de exatas e engenharia são dominantes.

Talvez influenciado pela ênfase em medicina tropical no início do século vinte, o perfil da ciência brasileira se assemelha mais ao dos países desenvolvidos, com predominância da área biológica/biomédica.

Como consequência, os químicos, físicos e matemáticos brasileiros submetem a grande maioria de seus artigos aos periódicos internacionais.

Na área de química predominam dois periódicos, ambos publicados pela Sociedade Brasileira de Química: *Journal of the Brazilian Chemical Society* - *JBCS* e *Química Nova*.

O *JBCS* está em seu vigésimo quinto ano de atividade e sua visibilidade internacional vem aumentando notavelmente. Em 2001, a base *Web of Science* registrou 250 citações aos seus artigos.

Em 2013, esse registro alcançou 3500 citações. Nessa mesma base, 50 artigos do *JBCS* receberam acima de 40 citações.

Entre os 140 periódicos brasileiros indexados na *Web of Science*, o *JBCS* foi o primeiro colocado em

número de artigos citantes no ano de 2012 de artigos publicados pelo *JBCS* em 2010 e 2011: um total de 618 artigos citantes. Talvez mais impressionante seja o número de artigos citantes de autores não brasileiros nesse mesmo período: 337, o que significa a segunda posição entre todos os periódicos brasileiros.

Porém, se o foco é a visibilidade internacional dos periódicos, mais interessante do que países citantes é o censo de países estrangeiros que publicaram em periódicos nacionais. Em 2010 e 2011, o *JBCS* publicou 203 artigos com autores de outros 34 países, sem parceria com o Brasil, ou seja, um terço de todas as publicações do *JBCS* nesses dois anos.

É verdade que a maioria desses 34 países é emergente ou está em desenvolvimento. Porém, também importante é que os artigos de autores estrangeiros nos anos 2000 e 2001 eram em número 12 vezes menor.

Sem dúvida, o *JBCS* tem condições de se tornar um periódico internacional de fato. Nenhum outro periódico nacional tem participação tão ativa de autores brasileiros que são reconhecidamente os mais destacados da área e que publicam também intensamente em periódicos internacionais de qualidade.

Uma iniciativa para alavancar a internacionalização do *JBCS* seria contratar um pesquisador internacional de prestígio, que atue conjuntamente com os editores nacionais principais, e que se valha do seu renome para convencer assessores *ad hoc* internacionais a participarem das revisões de manuscritos submetidos.

Rogério Meneghini
Diretor Científico do Programa SciELO

Internationalizing a Prestigious Brazilian Scientific Journal

Emerging countries have been making a great effort to increase the presence of their scientific journals in the international bases of scientific publications.

Brazil stands out for having increased the number of journals in the Web of Science by approximately 8 times since the beginning of this century: nowadays we have about 140 journals online.

But it is very interesting that, when compared with other emerging countries, there are few Brazilian journals covering the exact sciences area.

This is so partly because of the historical profile of the Brazilian science, when compared with that of China, India and Russia, for example, in which the exact area and engineering are dominant.

Perhaps influenced by the emphasis given to the tropical medicine at the beginning of the twentieth century, the profile of the Brazilian science resembles more that of the developed countries, with a predominance of the biology and biomedical areas.

As a consequence, Brazilian chemists, physicists and mathematicians submit the great majority of their articles to international journals.

In the chemistry area, two journals, both published by the Brazilian Society of Chemistry, stand out: the Journal of the Brazilian Chemical Society – JBCS and *Química Nova*.

The JBCS is in its twenty-fifth year of activity and its international visibility has been increasing remarkably. In 2001, the Web of Science registered 250 citations from its articles.

In 2013, 3500 citations were recorded. In the same database, 50 articles of the JBCS received over 40 citations.

Among the 140 Brazilian journals indexed in the Web of Science, in 2012, the JBCS was the first placed in number of articles quoting articles published by the JBCS in 2010 and 2011: a total of 618 quoting articles. Even more impressive is the number of foreign authors' quoting articles in this same period: 337, which means the second position among all Brazilian journals.

However, if the point of interest is the international visibility of the journals, more interesting than quoting countries is the statistics of foreign countries publishing in Brazilian journals. In 2010 and 2011, the JBCS published 203 articles by authors from 34 foreign countries with no Brazilian co-authorship, that is, one-third of all JBCS' publications in those two years.

It is true that the majority of those 34 countries is emerging or developing. However, equally important is the fact that, in 2000 and 2001, the number of articles by foreign authors was 12 times smaller.

No doubt, JBCS has conditions to become a true international journal. No other Brazilian journal has such active involvement on the part of Brazilian authors recognized as the most prominent in their knowledge field and who also publish intensively in high quality international journals.

An initiative to boost the internationalization of the JBCS would be to hire an internationally renowned researcher, who co-works with the main Brazilian editors and who could, out of his prestige, convince international ad hoc advisors of reviewing submitted manuscripts.

Rogério Meneghini
SciELO Program Scientific Director